

Coop. i. d'atruposy bus.

AS PAISAGENS E O FUTEBOL

Flávio Lopes Holgado

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Geografia (UFRGS)
E-mail: flavioholgado@hotmail.com,

Ivaine Maria Tonini

Professora Dr^a. Programa de Pós-Graduação em Geografia (UFRGS)
E-mail: ivaine@terra.com.br

Resumo

Este estudo investiga a produção de paisagens relacionadas ao futebol. Para isto analisam-se os marcadores culturais deste esporte inscritos na paisagem e os simbolismos que possuem na vida cotidiana. O futebol, sendo um importante elemento cultural do país, possibilita a geração de paisagens específicas, cuja importância emerge dos simbolismos criados por esse esporte. Verifica-se que as áreas vão sendo transformadas, adaptadas conforme os interesses e necessidades relacionadas à prática esportiva. A pesquisa analisa o futebol pelas redes teóricas da Geografia Cultural, devido ao simbolismo que gera nas paisagens e a dinâmica que provoca nas cidades são construções culturais. Assim, estudar a Geografia a partir do futebol mostra-se também como uma possibilidade instigante para analisar como as práticas culturais podem construir novas paisagens urbanas.

Palavras-chave: paisagem, futebol, Geografia Cultural.

Abstract

This study investigates the production of landscapes related to football. For that we analyze cultural elements connected to sports insert in landscapes and the symbolisms that have in daily life. Football, being an important cultural element of country, enables the generation of specific landscapes, which great relevance, due to the symbolisms created by this sport. It appears the areas are being transformed and adapted according to the interest and needs related to sportive practice. This search examines of this sport through theoretical networks of Cultural Geography, because of the symbolism that creates landscapes and of the dynamic that causes in the cities are both cultural constructions. Then, to Geography study from football is an interesting possibility to examine how the cultural practices can influence urban landscapes.

Keywords: landscape, football, Cultural Geography.

Entrando em campo

Os esportes são elementos presentes no cotidiano das cidades dos mais diferentes locais do planeta, são formas de entretenimento que ocupam os mais variados locais e atingem os mais variados grupos de pessoas, não importando se é homem ou mulher, nem

a idade e a condição social, todos de alguma maneira são interpelados por ele.

Para a prática esportiva são necessárias adaptações que podem ter um maior ou menor grau de permanência na paisagem, como a construção de quadras públicas de esportes ou a utilização de um terreno baldio para a prática do futebol. Entre os esportes, o futebol

é o que tem uma maior capacidade de influenciar na paisagem de diferentes locais do planeta.

Na paisagem urbana percebe-se de forma mais intensa a influência do futebol, que pode ser percebida através da circulação de torcedores com camisas de um clube, na prática informal desse esporte nas ruas, praças, campos, ou pelo simbolismo gerado pelos estádios de futebol, por exemplo. Assim, demonstra-se a importância que este esporte possui no cotidiano das cidades.

O futebol é um importante elemento cultural do país, por movimentar a vida das pessoas, criando vários marcadores significativos em diversos locais. O fato de ser torcedor de um clube já representa vários símbolos, vários significados na vida cotidiana. O futebol possibilita a geração de paisagens únicas, que terão uma maior importância devido aos simbolismos criados por esse esporte na sociedade.

Neste trabalho analisam-se as paisagens construídas pelo futebol. Assim, busca-se refletir sobre os simbolismos que essas paisagens produzem. Simbolismo que será importante não somente para as pessoas que circulam pelo espaço urbano, mas para todos que tem interesse nesta atividade esportiva.

Organizando o jogo: paisagem e cultura

O futebol é um importante elemento da cultura do país, então, quando vamos analisá-lo deve-se analisar a as relações entre o futebol e a Geografia a partir da Geografia Cultural, “pois este se refere a um aspecto marcante das culturas de países, estados e cidades” (CAMPOS, 2008, p. 253). O futebol sendo uma prática esportiva estará dentro da Geografia dos Esportes, que por sua vez, apresenta-se como uma ramificação da geografia cultural (MASCARENHAS, 1999).

Sendo um elemento cultural, é importante perceber que a cultura se manifesta de diversas formas na paisagem, diversas transformações surgem no diferentes lugares do planeta, diferenciando as paisagens. Então quando se pensa na cultura deve-se, primeiramente, observar que

a cultura é a soma dos comportamentos, dos saberes, das técnicas, dos conhecimentos e dos valores acumulados pelos indivíduos durante suas vidas e, em uma outra escala, pelo conjunto dos grupos de que fazem parte. A cultura é herança transmitida de uma geração a outra. Ela tem suas raízes num passado longínquo, que mergulha no território onde seus mortos são enterrados e onde seus deuses se manifestam. Não é portanto um

conjunto fechado e imutável de técnicas e comportamentos (CLAVAL, 2007, p.63).

A cultura está em constante mudança, recebendo várias influências ou a partir do que ocorre no seu interior, “a cultura transforma-se, também, sob o efeito das iniciativas ou das inovações que florescem no seu seio” (CLAVAL, 2007, p.63).

A cultura é um importante elemento quando se estuda a paisagem, várias são as transformações que surgem a partir dos hábitos, dos modos de vida de uma população, sejam eles relacionados às atividades produtivas ou de lazer, ou simplesmente como as pessoas vivem, assim, “a dimensão cultural torna-se necessária para a compreensão do mundo” (CORRÊA, 1999, p.51), e conseqüentemente, a geografia cultural contribui para “a compreensão da ação humana sobre a Terra” (IDEM, p.9).

A cultura e sua relação com as diferentes paisagens é uma oportunidade de estudo para a Geografia. A relação das pessoas com essas paisagens e como as culturas se relacionam com elas, modificando e influenciando-as, o que mostra que “as paisagens trazem a marca das culturas e, ao mesmo tempo, as influenciam” (BERQUE *apud* CLAVAL, 2007, p.318). Então, percebe-se que a cultura será um elemento importante para a Geografia, mas “a cultura que interessa aos geógrafos é, pois, primeiramente constituída pelo conjunto dos artefatos, do know-how e dos conhecimentos através dos quais os homens mediatizam suas relações com o meio natural” (CLAVAL, 2007, p.13).

Na Geografia Cultural, o estudo da paisagem, devido a sua materialidade, a possibilidade de se perceber e analisar as marcas presentes nela terá uma grande importância, pois será uma forma de compreender o que está presente na sociedade ou na cultura de um local, e, também, o que está sendo modificado, pois “a paisagem sempre representou a expressão material que a sociedade dá ao meio” (LUCHIARI, 2001, p.15). Nela podem-se verificar as marcas que a sociedade imprime no espaço ao longo do tempo, o que foi e é necessário fazer para que os seres humanos utilizem esses espaços conforme suas necessidades. Assim

a paisagem traz a marca da atividade produtiva dos homens e de seus esforços para habitar o mundo, adaptando-se às suas necessidades. Ela é marcada pelas técnicas materiais que a sociedade domina e molda para responder às convicções religiosas, às paixões ideológicas ou aos gostos estéticos dos grupos. Ela constitui desta maneira

um documento-chave para compreender as culturas, o único que subsiste frequentemente para as sociedades do passado (CLAVAL, 2007, p.14).

Mas, é importante considerar que a

a paisagem é na imensa maioria dos casos um produto não planejado da atividade humana. Nenhuma concepção estética global presidiu a sua elaboração; a preocupação da beleza só pode se exprimir na escala das edificações, dos jardins ou dos parques, mas só em alguns casos é aparente (CLAVAL, 2007, p.315).

Sobre a paisagem deve-se perceber que “representa o acúmulo, através da memória, e o descarte, pelo esquecimento, das expressões e associações culturais que se definem sobre o espaço geográfico e que são a base do ser social das pessoas (HOLZER, 1999, p.165). Então, quando se trata da paisagem, vários elementos de momentos diferentes estarão sendo representados, assim, é necessário um estudo cuidadoso para que não se tenha conclusões inadequadas sobre uma determinada paisagem, mas é possível a análise da paisagem sob diferentes perspectivas, porém, “a leitura das paisagens em diversos níveis só é possível enquanto nenhuma das lógicas que presidem à elaboração do espaço humanizado pode eliminar as outras” (CLAVAL, 2007, p.316).

As relações que se criam com as diferentes paisagens são importantes para as sociedades, ou simplesmente para uma pessoa, elas são importantes para a formação de uma identidade, uma sociedade ou pequenos grupos de pessoas com sua cultura, seus modos de vida acabam se identificando mais com determinados locais. Um estádio de futebol, que é uma paisagem em que os torcedores criam uma identidade, onde se identificam com ela, criam uma relação devido ao clube que torcem jogar nesse local, então a paisagem “é um conceito importante para o estabelecimento de identidades, de geografidades, a serem estudadas pela geografia” (HOLZER, 1999, p.166).

Entre as paisagens que sofrem uma influência da cultura, “a cidade distingue-se de outras formas de espaços sociais por sua humanização mais pronunciada” (CLAVAL, 2007, p.210). Nas cidades percebe-se claramente a influência humana nas paisagens, com toda a estrutura necessária para atender as necessidades da população que ocupa a cidade, é uma área que possibilita todo o desenvolvimento dos modos de vida, de situações cotidianas, do lazer, do trabalho, ou seja, a organização de uma vida social, pois

a vida social implica a organização das vias de circulação e dos espaços públicos para permitir a uns e outros realizar as suas ocupações e reencontrar os parceiros de sua escolha. Ela mobiliza os estádios e os ginásios para a prática de esportes, igrejas ou templos onde se reúnem os fieis, tetos, óperas e cinemas para espetáculos, cafés e restaurantes para os momentos de relaxamento, edifícios especializados para o exercício de funções administrativas ou políticas, etc. (CLAVAL, 2007, p.293).

Então, a análise da paisagem a partir das lentes teóricas trazidas nesta perspectiva da Geografia Cultural possibilita outra forma de perceber como as sociedades se relacionam com os espaços, uma vez que, “não há sociedade sem espaço para lhe servir de suporte” (CLAVAL, 2007, p.207), como essas sociedades deixam suas marcas na paisagem, influenciando e sendo influenciadas por elas. Fazer a observação atenta dessas paisagens permite que se percebam alguns dos elementos que podem compor essa paisagem, e, assim, diferenciar ou separar as paisagens conforme suas características. Podem-se separar em áreas mais nobres, em áreas mais desvalorizadas etc. Relacionado a isso temos que “em cada época, o processo social imprime materialidade ao tempo, produzindo formas/paisagens. As paisagens construídas e valorizadas da sociedade revelam sua estrutura social e conformam lugares, regiões e territórios (LUCHIARI, 2001, p.13).

A paisagem será composta por diferentes elementos, e perceber estes elementos como pertencentes desta paisagem é importante, são eles que caracterizam o que se observa e o que se percebe. A paisagem não é simplesmente o que se observa, ela será mais complexa devido às relações da sociedade em diferentes momentos, que podem ser estudadas a partir dela, pois estará em constante transformação, está sendo sempre modificada. E os objetos que compõem a paisagem dão pistas dessas modificações. É preciso analisar muito mais do que está claramente exposto, é necessário desvendar o que a paisagem nos mostra, conseguir estudar as relações que se desenvolvem nesses locais, ou seja, ir muito além da forma, buscar o conteúdo dessas paisagens, e assim, entender as relações da sociedade com as paisagens.

Começa o jogo... As paisagens e o futebol

O futebol é um esporte com grande popularidade e que desperta o interesse em variados grupos de pessoas. Ao se falar em uma Geografia do Futebol também estamos tratando de uma Geografia dos Es-

portes, então é preciso perceber os vários elementos que estão relacionados aos esportes, “com sua lógica específica, seus ritos e símbolos compartilhados e a capacidade de produzir sua própria paisagem” (MASCARENHAS, 1999).

Nos esportes existem vários ritos, que variam de esporte para esporte, mas são bem presentes em qualquer local onde ocorre a prática esportiva, tanto em um jogo de futebol ou de vôlei, por exemplo, realizado em uma quadra de uma escola como em um jogo válido por uma competição profissional, alguns elementos serão os mesmos, principalmente, alguns elementos relacionados às regras do jogo. Já em relação aos símbolos que estão relacionados aos esportes, podem ser clubes, uniformes, estádios, atletas, que representarão muito mais do que simplesmente é visto, basta que se perceba a importância que se dá a esses símbolos, por exemplo, um clube que ganha muitos títulos representa o sucesso, e torna o seu torcedor também campeão, outro exemplo, é a importância que se dá a camisa do clube, que onde quer que se esteja, a camisa representará, quem a está utilizando, será uma forma de identificação na paisagem. Esses elementos se manifestam nas paisagens cotidianas de diversos locais, e podem contribuir para que tenham um simbolismo para as pessoas que as presenciam, diferenciando-se de outros locais.

Assim, percebe-se a produção de paisagens a partir dos esportes. Esse fato não pode ser considerado, pois, além de despertar o interesse em diferentes grupos sociais, a partir do interesse nos esportes são geradas diferentes transformações na paisagem para atender aos interesses ligados a prática esportiva, que podem ser no entretenimento gerado pelo esporte ou nas atividades econômicas relacionadas à atividade esportiva, pode-se destacar a construção de quadras esportivas, a construção de estádios ou ginásios privados. Sobre isso, é importante destacar que

enquanto atividade econômica voltada para o entretenimento comercializado, o esporte precisa ser oferecido em lugares apropriados. São estádios, ginásios, pistas diversas, enfim, um amplo conjunto de equipamentos fixos na paisagem e geralmente de grande porte físico, o que resulta em maior capacidade de permanência (MASCARENHAS, 1999).

Deste modo, percebe-se que através do esporte, os locais vão sendo transformados, adaptados conforme interesses e necessidades relacionadas à prática esportiva. Cria-se uma paisagem relacionada ao esporte e com um significado, principalmente, para as pessoas que tem interesse com essa atividade ou alguma relação com os esportes. Observa-se que “a paisagem é portadora de significados, expressando valores, crenças, mitos e utopias: tem assim uma dimensão simbólica” (CORREA, 1998, p.8). Ao considerar o caso dos dois principais clubes do Rio Grande do Sul, *Sport Club Internacional* e *Grêmio Football Porto Alegrense*, verifica-se as relações dos torcedores com simbolismos das paisagens.

Um estádio de futebol fará parte de uma paisagem que terá um significado para as pessoas, que podem ser os torcedores do clube dono do estádio ou os torcedores do adversário, alguns darão importância a esse elemento da paisagem, pois é a “casa” do seu time, e outros terão uma relação diferente com esse elemento, usando termos para depreciar o estádio. Tanto torcedores do Grêmio quando torcedores do Internacional usarão termos que depreciem o estádio do adversário, podem se referir ao estádio do adversário como “chiqueirão”. O que demonstra o valor simbólico desse elemento na paisagem, pois esses estádios pertencem aos clubes, diferenciando de outros locais onde há estádios públicos. Portanto a ideia de “casa”, também no seu sentido afetivo fica estabelecido.

Nesses estádios percebe-se outro aspecto importante que são as “normas” que devem ser seguidas ao frequentar um estádio, ou seja, os valores que estão relacionados com essa paisagem, pois essa paisagem “serve ao propósito de reproduzir as normas culturais” (COSGROVE, 1998, p.106). Nenhum torcedor dos dois clubes é obrigado a utilizar camisas do clube ao frequentar o estádio, mas essa paisagem induz que se deva usar a camisa do clube para ir ao estádio. Percebe-se também que se evita a utilização de roupas que lembrem o adversário, principalmente em relação às cores azul e vermelha. Portanto, algumas normas culturais podem ser percebidas na paisagem como mostrada na Figura 1. Também em relação a essas normas culturais podem-se citar os comportamentos dentro do estádio, a forma de torcer, as músicas que são cantadas dentro de cada um dos estádios. Comportamentos que serão aceitos devido ao significado que aquela paisagem possui, não sendo bem aceitos em outros locais que não o estádio.



Figura 1 - (a) Concentração de torcedores e vendedores ambulantes próximos ao estádio Beira-Rio. Fonte: <http://globoesporte.com>. Acesso 21 de outubro de 2011. (b) Torcedores do Grêmio no pátio e arredores do Estádio Olímpico. Fonte: <http://www.lancenet.com.br>. Acesso 21 de outubro de 2011

O futebol é um elemento do cotidiano da população e está presente nos mais diferentes locais, sendo praticado por diversos grupos de pessoas, sendo importante para a identidade brasileira, sobre isso se observa que

embora a mítica do 'país do futebol' seja resultado de um processo histórico e social que tem um pouco mais de 50 anos (ou provavelmente por causa disso), este esporte é hoje um dos principais emblemas da "identidade brasileira", juntamente com o samba e as chamadas religiões 'afro-brasileiras' (GASTALDO, 2005, p.3).

Percebendo o futebol como um fenômeno cultural que supera o campo de jogo (GASTALDO, 2005), pode-se entender que o futebol é um importante elemento na transformação da paisagem, pois "a paisagem cultural ou geográfica resulta da ação, ao longo do tempo, da cultura sobre a paisagem natural" (CORREA, 1998, p.9). Quando se pensa nas transformações que foram ocorrendo ao longo do tempo, sejam em relação à estrutura associada ao futebol ou aos elementos que estão presentes no cotidiano do torcedor, como camisetas e todo tipo de objeto relacionado a um clube, e que pode ser comercializado, percebe-se que o futebol é um elemento importante na paisagem. A paisagem poderá ter diversos elementos relacionados ao futebol e com diferentes simbolismos, pois "todas as paisagens são simbólicas, apesar da ligação entre

o símbolo e o que ele representa (seu referente) poder parecer muito tênue" (COSGROVE, 1998, p.106), um torcedor com a camisa do seu clube será um elemento que terá um destaque na paisagem cotidiana das cidades, seja na escola ou nos locais de trabalho, percebe-se a presença desse elemento que possui um grande valor simbólico para quem aprecia o futebol.

Pode-se pensar nos locais que são frequentados por grupos de torcedores durante os dias de jogos. No caso do bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, onde a presença de bares que transmitem jogos de futebol é muito grande, verifica-se a formação de diferentes paisagens que mantêm uma relação com o jogo que está sendo transmitido. No período em que ocorre um jogo do *Internacional*, ocorre um aumento da presença de torcedores deste clube nos bares do bairro, a concentração que começa antes do início do jogo e termina após o fim da partida. Quando ocorrem jogos do *Grêmio*, a situação é semelhante. As paisagens que se formam na cidade antes, durante e após um jogo sofrem um importante interferência do futebol, assim, diversos são os elementos e as situações que terão uma relação com esse esporte. No momento que um desses clubes alcança um objetivo ou ganha um campeonato alguns locais acabam recebendo uma grande concentração de torcedores, as imagens presentes na Figuras 2 evidenciam tais fatos.



Figura 2 - (a) Torcedores comemoram na Av. Goethe em Porto Alegre o título mundial. Fonte: <http://www.internacional.com.br>. Acesso em 21 de outubro de 2011. (b) Torcedores comemoram vaga na Libertadores da América em Porto Alegre. Fonte: <http://esporte.ig.com.br>. Acesso em 21 de outubro de 2011.

Quando ocorrem jogos nos estádios do *Grêmio* ou do *Internacional* verifica-se uma concentração de torcedores nos locais próximos aos estádios, ocorre a presença de vendedores ambulantes vendendo desde lanches até os mais variados produtos relacionados ao clube, exemplificados pela Figura 3. A partir disso, podem-se analisar as funções que a paisagem possibilita a partir do valor simbólico de um de seus

elementos. Para o torcedor essa paisagem poderá ter uma função de entretenimento devido ao fato do seu clube jogar nesse local, já para os vendedores ambulantes a função será outra, está relacionada a um trabalho, onde a grande concentração de torcedores possibilita a venda de seus produtos. Pode-se verificar que uma mesma paisagem pode ter diferentes significados e funções.



Figura 3 - (a) Torcedores e vendedor ambulante próximo ao Estádio Olímpico. Fonte: <http://zerohora.clicrbs.com.br>. Acesso em 21 de outubro de 2011. (b) Torcedores do Internacional em avenida próxima ao estádio Beira-Rio. Fonte: <http://zerohora.clicrbs.com.br>. Acesso em 21 de outubro de 2011.

Deste modo, os estádios de futebol possuem uma centralidade, que atrairá diversas pessoas para esse local com um interesse no entretenimento proporcionado por esse esporte ou como um local de trabalho, portanto “na condição de elemento central na cultura brasileira, o futebol tem sido capaz de gerar objetos marcantes na paisagem urbana, como os estádios, dotados de notável centralidade funcional e simbólica” (MASCARENHAS, 2002). Uma centralidade que poderá ser funcional para aqueles que veem o estádio como um local de trabalho e uma centralidade que será simbólica para os torcedores.

Considerando isso, o futebol terá um significado maior no espaço urbano, pois irá alterar o cotidiano da cidade, devido à grande quantidade de pessoas e empresas envolvidas ou interessadas nesse esporte, e, principalmente, nos jogos que envolveram os clubes que fazem parte desse espaço urbano. Observa-se que

os clubes de futebol dinamizam a vida principalmente das grandes cidades. São eles que imprimem no espaço urbano um movimento que supera a antiga monotonia das paisagens diárias. A cidade se movimenta em função dos treinos, dos amistosos, dos jogos de campeonato, de um jogador descoberto, da derrota do Outro etc. (CHAVEIRO e SILVA, 2006, p. 5).

Em relação aos estádios percebe-se que serão importantes elementos da paisagem devido a todo o simbolismo que representam, mas não bastará somente afirmar que o estádio pertence a determinado clube, será necessário que os torcedores percebam a importância deles constantemente para que seja uma paisagem que tenha um simbolismo para os torcedores. Então, as paisagens simbólicas

não são apenas afirmações estáticas e formais. Os valores que elas celebram precisam ser ativamente reproduzidos para continuar a ter significado. Em grande parte isto é realizado na vida diária pelo simples reconhecimento de edifícios, nomes dos lugares etc. Mas frequentemente os valores inscritos na paisagem são reforçados por um ritual público durante cerimônias maiores ou menores (COLEGROVE, 1998, p.115).

O valor simbólico de um estádio será afirmado quando ocorrerem os jogos de futebol. Quando ocorrem jogos nos estádios de futebol os torcedores consideram aquele local importante, assim, os jogos mantêm o simbolismo daquela paisagem.

Os estádios *Olimpico Monumental e Gigante da Beira-Rio*, mostrados na Figura 4, são símbolos para os torcedores do Internacional e do Grêmio, respectivamente, pois representam fisicamente os clubes. Com a ocorrência dos jogos nesses estádios, um grande número de torcedores se desloca até eles, portanto, mantém o seu significado. Em oposição a isso se os jogos deixarem de se realizar nesses locais o valor simbólico dessas paisagens desaparece. É o que ocorreu com os estádios da *Baixada*, do Grêmio, Figura 5, e dos *Eucaliptos*, do Internacional, Figura 6, que perderam o seu simbolismo devido a não realização de jogos nesses locais. Como os jogos dos times passaram a ser em outros locais, que atendiam melhor a necessidade dos torcedores e dos clubes, ou seja, os rituais que afirmavam os valores daquelas paisagens deixaram de ocorrer, o significado dessas paisagens desapareceram. Não havia mais o que desse significado para esses elementos da paisagem. Muitos torcedores, tanto do *Internacional* quanto do *Grêmio*, saberão muito pouco ou nada sobre esses estádios e sobre todo o simbolismo que possuíam. Provavelmente, os torcedores não terão nem uma idéia de onde se localizavam e não verão importância nesses locais.

Esta identidade de torcedores geram movimentação na cidade, criando paisagens ambulantes, as quais divulgam os simbolismos dos clubes (cantos e hinos, camisetas, práticas de frequentar estádios entre outros). Nelas estão a materialidade dos valores culturais. Isto faz com que a população em seu entorno ou que assistam pela mídia tais eventos passe a se interessar por este clube. Assim, as paisagens criadas em torno desse evento geram subjetivações.

Analisar a paisagem a partir do futebol possibilita um entendimento do que está ocorrendo em determinadas paisagens em alguns momentos, devido ao fato de o futebol ser um importante motivador de várias transformações na paisagem, que podem permanecer por mais ou menos tempo, conforme os elementos relacionados.

Apito final...

Ao desenvolver este estudo foi possível analisar como o futebol, um dos elementos mais representativos da cultura nacional, pode ser analisado pelo ponto de vista da Geografia, pois esse esporte gera diversas transformações nas paisagens, que pode durar o mesmo tempo de uma partida de futebol, como a concentração de torcedores em um bar, ou com uma maior capacidade de permanência, como o estádio de futebol e as comemorações.

(a)



(b)



Figura 4 - (a) Estádio Olímpico. Fonte: www.gremio.net. Acesso em 21 de outubro de 2011. (b) Estádio Beira-Rio. Fonte: <http://www.internacional.com.br>. Acesso em 21 de outubro de 2011.



Figura 5 - Foto histórica de jogo na Baixada. Fonte: www.gremio.net. Acesso em 21 de outubro de 2011.



Figura 6 - Estádio dos Eucaliptos. Fonte: www.internacional.com.br. Acesso em 21 de outubro de 2011.

Outra questão importante a ser considerada, é o futebol como um elemento na construção da identidade de torcedor de um clube de futebol. Sobre isto Campos (2008) nos auxilia ao afirmar que

é através da identidade futebolística que os torcedores se 'aglutinam' social e espacialmente em torno de um clube. O compartilhamento de representações sociais gera um sentimento de pertença, formando-se, assim, as torcidas, que tem por característica a negação de outros clubes (p.257).

Pode-se fazer uma análise utilizando a Geografia devido à relação entre o futebol com os diferentes espaços, em especial, o espaço urbano. O futebol gera uma paisagem específica, que se diferenciara das paisagens cotidianas. E isso deve ser considerado pela ciência Geográfica. Na paisagem urbana é onde o futebol se fará mais presente, devido a toda a dinâmica que gera nas cidades, tanto nas áreas próximas aos estádios quanto nas áreas de periferia da cidade verifica-se a influência desse esporte.

Uma associação entre o futebol e a Geografia, que para a maioria das pessoas pode parecer estranha ou surpreendente, mostra-se ser uma possibilidade interessante para analisar a sociedade e o cotidiano da população. Não pode-se deixar de lado o fato desse esporte despertar grande interesse na população, e assim, gerar um movimento na vida dessas pessoas. Situações que superam a simples prática esportiva. Essa associação pode gerar uma análise de como os aspectos culturais podem agir sobre a paisagem, podem modificá-la conforme as necessidades envolvidas. E, também, pode-se perceber todo o simbolismo que as paisagens, ou alguns de seus elementos, têm para a população. Assim, a análise das transformações nas paisagens relacionadas ao futebol é uma possibilidade importante para se desenvolver uma reflexão sobre a relação entre cultura e espaço, assim como a relação entre as paisagens e as pessoas.

Referências bibliográficas

CAMPOS, Fernando Rosseto Gallego. *Geografia e futebol?* Espaço de representação do futebol e rede sócio-espacial do futebol. **Terr@Plural**, Ponta Grossa, 2 (2): 249-265, jul./dez., 2008. Disponível em <<http://www.revistas.uepg.br/index.php?journal=tp&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=404&path%5B%5D=66>>. Acesso em 18 de agosto de 2009.

CHAVEIRO, Eguimar Felício; SILVA, Alexander Batista. **Futebol, Espaço e Cultura no mundo**

contemporâneo. II Colóquio Nacional do Núcleo de Estudo em Espaços e Representações, 2006. Disponível em: <http://www.geografia.ufpr.br/neer/NEER2/Trabalhos_NEER/Ordemalfabetica/Microsoft%20Word%20-%20AlexsanderBatistaeSilva.ED2VI.pdf>. Acesso em 16 de agosto de 2009.

CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. Tradução de Luíz Fugazzola Pimenta; Margareth de Castro Afeche Pimenta. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007. 453p.

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. Apresentando leituras sobre Paisagem, Tempo e Cultura. In: CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Orgs.) **Paisagem, Tempo e Cultura**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

COSGROVE, Denis. A Geografia está em toda a parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Orgs.) **Paisagem, Tempo e Cultura**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

GASTALDO, Édison. **A Recepção Coletiva de Futebol Midiatizado**: apontamentos etnográficos. Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação COMPÓS, XIV, 2005, Niterói/Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.facom.ufba.br/midiaerecepcao/textos/2005/edison_gastaldo.pdf>. Acesso em 16 de agosto de 2009.

HOLZER, Werther. Paisagem, imaginário, identidade: alternativas para o estudo geográfico. In: CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Orgs.). **Manifestações da cultura no espaço**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

LUCHIARI, Maria Tereza Duarte Paez. A (re)significação da paisagem no período contemporâneo. In: CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Orgs.). **Paisagem, imaginário e espaço**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

MASCARENHAS, Gilmar. *À Geografia dos Esportes*. Uma introdução. **Scripta Nova**. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Universidad de Barcelona, Nº 35, 1 de marzo de 1999. Disponível em: <<http://www.ub.es/geocrit/sn-35.htm>>. Acesso em 16 de agosto de 2009.

_____. Várzeas, operários e futebol: uma outra geografia. **GEographia**, dezembro de 2002, ano IV, num. 8, pp.115-128.

Fonte das figuras

CHURRASCO, música e confiança: Beira-Rio vive a final da Libertadores. Disponível em <http://globoesporte.globo.com/futebol/times/internacional/noticia/2010/08/churrasco-musica-e-diversao-beira-rio-vive-final-da-libertadores.html>. Acessado em 21 de outubro de 2011.

COMEMORAÇÃO: colorados invadem as ruas de Porto Alegre. Disponível em <http://www.internacional.com.br/pagina.php?modulo=2&setor=18&codigo=4338>. Acessado em 21 de outubro de 2011.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE. Disponível em <www.gremio.net>. Acessado em 21 de outubro de 2011.

JOGADORES do Grêmio vibram com Libertadores no Twitter e torcedores, nas ruas. Disponível em <http://esporte.ig.com.br/futebol/2010/12/09/jogadores+do+gremio+vibram+com+libertadores+no+twitter+e+torcedores+na+s+ruas+10324048.html>. Acessado em 21 de outubro de 2011.

JOGO do Inter pela Libertadores provocou problemas no trânsito em diversos pontos da Capital. Disponível em <http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1§ion=Geral&newsID=a2986733.htm>. Acessado em 28 de outubro de 2011.

MOVIMENTAÇÃO que antecede o Gre-Nal 378. Disponível em <http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/index.jsp?uf=1&local=1&action=galeriaPlayer&groupid=391&galeriaid=20488§ion=Fotos>. Acessado em 21 de outubro de 2011.

SPORT CLUB INTERNACIONAL. Disponível em <<http://www.internacional.com.br>>. Acessado em 21 de outubro de 2011.

TORCIDA gremista já movimenta Olímpico. Disponível em http://www.lancenet.com.br/gremio/Torcida-gremista-movimenta-Olimpico_0_419958222.html. Acesso em 21 de outubro de 2011.